

meio bucal para preparar o paciente para receber o tratamento da atresia maxilar e cirurgia para a diminuição do impacto da craniossinostose. A relevância deste relato de caso está fundamentada na rara incidência da Síndrome de Apert apresentada pelo paciente relatado, descrevendo as suas características craniofaciais e bucais e, a importância do atendimento multidisciplinar. Concluiu-se que o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na reabilitação e bem-estar dos pacientes com Síndrome de Apert, devendo ele estar inserido em uma equipe multidisciplinar.

Descritores: Acrocefalossindactilia. Odontologia. Comunicação Interdisciplinar.

ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS DE DESINFECÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO QUANTO A SUA RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DENTRO DO CANAL RADICULAR

Vanessa Mallmann Weschenfelder*, Vicente Castelo Branco Leitune, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes métodos de desinfecção de pinos de fibra de vidro na resistência ao deslocamento após cimentação. **Materiais e métodos:** Sessenta incisivos decíduos bovinos foram divididos aleatoriamente em seis grupos, de acordo com o método de desinfecção aplicado nos pinos de fibra de vidro: GC – nenhum protocolo de desinfecção (controle); GES – esterilização em autoclave; GHP – desinfecção em hipoclorito de sódio 2,5%; GCL – desinfecção em digluconato de clorexidina 2%; GAL – desinfecção com álcool 70%; GAF – desinfecção com ácido fosfórico 35%. Os pinos foram cimentados dentro do canal com um cimento resinoso autoadesivo. Após 15 dias de armazenamento em água, os corpos de prova foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo da raiz com espessuras média de 1.61 mm e submetidos ao teste de *push-out*. Após a realização do teste, as amostras fraturadas foram analisadas em estereomicroscópio para determinação do padrão de fratura. Os dados foram analisados com ANOVA de uma via, seguido do teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Houve diferença estatística, em relação ao grupo GC, apenas nos terços médio e apical do grupo GCL e no terço apical do GHP. Na comparação dos terços radiculares em cada grupo testado, somente houve diferença nos grupos GC (no terço apical em relação a médio e cervical) e GES (no terço cervical em relação ao médio e apical). **Conclusão:** A resistência ao deslocamento de pinos de fibra de vidro cimentados intrarradicular não foi prejudicada pelos diferentes métodos de desinfecção testados.

Descritores: Pinos dentários. Adesividade. Desinfecção.

FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CIMENTO ENDODÔNTICO RESINOSO EXPERIMENTAL CONTENDO NANOPARTÍCULAS CORE-SHELL Ag@SiO₂

Victória Britz Rücker*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune.

Objetivo: Sintetizar e caracterizar nanopartículas *core-shell* de prata (Ag@SiO₂) e adicioná-las em cimento endodôntico. **Materiais e métodos:** As Ag@SiO₂ foram produzidas por meio do processo de sol-gel e caracterizadas quanto à sua estrutura química por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), difração de raios-x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura. Formulou-se um cimento endodôntico experimental de cura dual, utilizando 70% de UDMA, 15% de GDMA e 15% de BisEMA. As Ag@SiO₂ foram incorporadas